



RELATÓRIO PEDAGÓGICO
PROJETO: CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA
(3º Termo Aditivo)



**Período do Relatório:
Setembro/2022.**



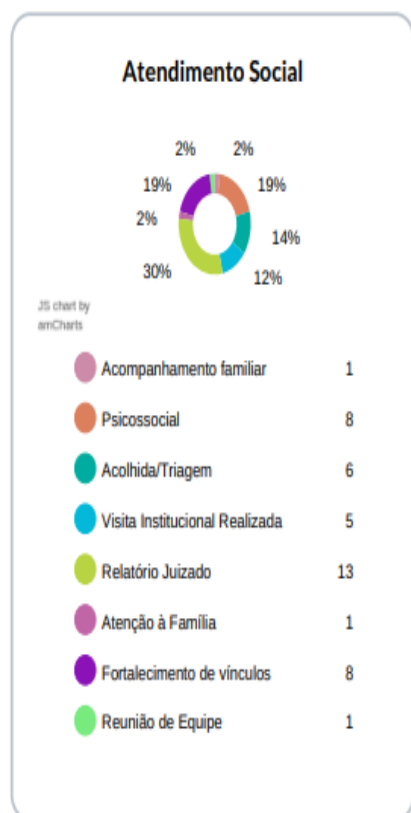
1- Panorama do Projeto

SETEMBRO/2022

CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA 3º ADITIVO

Relatório de atendimentos

No mês de Setembro foram realizados: 23 atendimentos individuais.



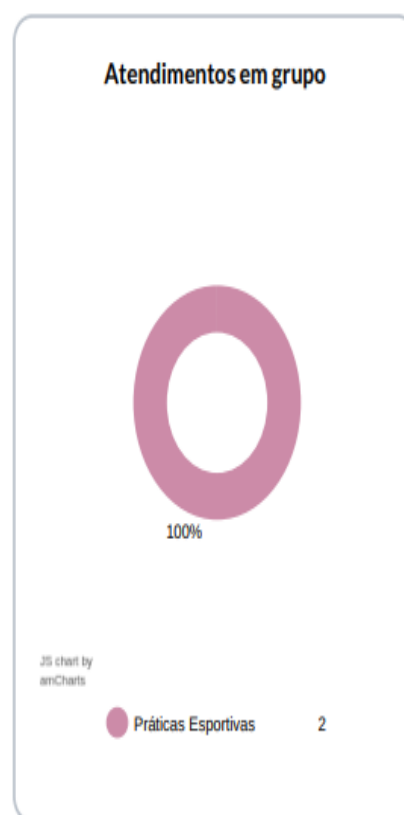
43
Atendimentos Sociais

2
Atendimentos em grupo

10
Benefícios cedidos

32
Encaminhamentos

15
Visitas Realizadas





2- Planilha descritiva de atividades

METAS	ESPECIFICAÇÕES DAS ATIVIDADES PREVISTAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Aproximar de X crianças e adolescentes em situação de rua ou em outro espaço de acolhimento, conforme demanda.</p>	<p>Visitar locais onde se encontram crianças e adolescentes em situação de rua, disponibilizando material pedagógico e alimentação nas aproximações.</p> <p>Orientar crianças, adolescentes e familiares sobre o funcionamento do programa de acolhimento.</p>	<p>03 atividades de aproximação foram realizadas pela equipe social, totalizando 10 atendimentos, onde se reforçaram os vínculos com crianças e adolescentes que estão sendo sensibilizadas ao acolhimento.</p>
<p>Disponibilizar 20 vagas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de rua.</p>	<p>Realizar acolhimento dentro do perfil da instituição.</p> <p>Comunicar às autoridades competentes sobre os acolhimentos realizados.</p>	<p>Foram disponibilizadas 20 vagas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de rua. Não tivemos nenhum novo acolhido nesse período.</p>
<p>Construir o PIA de 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Disponibilizar atendimento individual, coletivo e familiar.</p> <p>Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA das crianças e adolescentes acolhidos, em conjunto com a equipe.</p>	<p>Todas as crianças e adolescentes tem seus registros de atendimentos construídos e atualizados regularmente através de relatórios produzidos pela equipe técnica.</p>
<p>Promover a autonomia e fortalecimento pessoal das 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Realizar oficinas de música, esportes, meio ambiente e informática.</p> <p>Oferecer passeios com os acolhidos a espaços culturais e de lazer.</p> <p>Realizar palestra educativa sobre temática relevante para o público.</p>	<p>Foram realizadas 02 atividades esportivas de futebol.</p>
<p>Inserir 20 crianças e adolescentes na escola</p>	<p>Oferecer ensino escolar formal, adequado às</p>	<p>Todos os acolhidos estão devidamente matriculados no contexto escolar.</p>



formal, situada no centro de acolhimento.	necessidades específicas dos acolhidos.	
Inserir 100% dos adolescentes em programas de iniciação e qualificação profissional.	Inserir adolescentes em projetos de qualificação promovidas pelo Pequeno Nazareno e parceiros.	Aprovado no CEDCA, por meio do Edital de Chamamento Público nº 001/2021, Projeto Gente Grande de qualificação profissional para capacitação como Auxiliar Administrativo de 20(vinte) adolescentes acolhidos e familiares ou jovens da comunidade adjacente, com o intuito de habilitá-los para a inserção no mercado de trabalho, pelo período de 12(doze) meses, tendo início em 01/11/2021. Desses 20 adolescentes, 11 são acolhidos e 9 são familiares dos acolhidos e jovens da comunidade adjacente ao sítio. - 12 adolescentes já estão inseridos no mercado de trabalho como Jovem aprendiz, sendo 01 acolhido e 11 familiares e jovem da comunidade. - 01 Adolescente acolhido contratado como estagiário da ALEPE.
Oferecer condições de habitabilidade em 2 casas lares para acolhimento de 10 crianças e adolescentes em cada uma.	Realizar a manutenção da estrutura física de 02 casas lares para acolhimento de crianças e adolescentes. Oferecer cuidados de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.	02 casas-lares instaladas em condições de habitabilidade para o acolhimento de crianças e adolescentes. Todos recebem diariamente os cuidados necessários de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.
Realizar 1 visita domiciliar mensal a cada uma das 20 famílias identificadas dos acolhidos.	Realizar visita no domicílio do familiar do acolhido.	Foram realizadas 15 visitas domiciliares para acompanhamento do contexto social e cedidos 10 benefícios.
Realizar 40 encontros de socialização entre os 20 acolhidos e suas respectivas famílias.	Facilitar o acesso de familiares ao espaço de acolhimento. Promover atividades diversas para interação familiar (refeições, mini-cursos, palestras e eventos).	Houveram 07 encontros de socialização (visitas familiares) realizados no espaço de acolhimento. Com a presença de 17 membros das famílias.
Realizar 10 reuniões para fortalecimento de vínculo,	Realizar reunião mensal com as famílias das	Não foram realizadas reuniões. Equipe se planejando para retorno das atividades.



<p>com familiares dos acolhidos (em todo Projeto)</p>	<p>crianças e adolescentes acolhidos, sensibilizando-as sobre a importância do vínculo familiar e comunitário.</p>	
<p>Encaminhar aos órgãos competentes as demandas de saúde, previdência, assistência social e educação das 20 crianças e adolescentes acolhidos e seus familiares.</p>	<p>Manter atualizado o mapeamento e a relação com a rede de cuidados do território.</p> <p>Acompanhar crianças e adolescentes aos serviços socioassistenciais, de saúde, educação e programas de geração de trabalho e renda.</p> <p>Orientar familiares sobre o acesso a estes serviços.</p>	<p>32 encaminhamentos realizados as crianças/adolescentes acolhidos e seus familiares, sendo 24 de saúde, 6 sociais e 2 de educação.</p>
<p>Sensibilizar 100% dos adolescentes acolhidos para participarem de espaços discussão de políticas públicas que garantam seus direitos e deveres.</p>	<p>Participação dos adolescentes em espaços de formação política.</p>	<p>Não houve participação dos adolescentes em espaços de formação política, nesse período.</p>

3- Descrição das atividades

ATIVIDADES LÚDICAS

TARDE DE PINTURA, BANHO NO AÇUDE e OFICINAS DE FUTEBOL













VISITAS DOMICILIARES





APROXIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NAS RUAS





ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO







ANIVERSARIANTES DO MÊS E PROJETO GENTE GRANDE





ATENDIMENTOS DE SAÚDE







I – IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO
ENDEREÇO / TELEFONE	RUA DA AURORA, 325, SALA 915 – EDF. ÉBANO
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO	JANUSY MARA DE ALENCAR ALMEIDA
PERFÍL ATENDIDO PELA INSTITUIÇÃO	CRIANÇA E ADOLESCENTE DO SEXO MASCULINO COM IDADE DE 07 A 15 ANOS EM SITUAÇÃO DE RUA
OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO	Garantir a proteção integral e o desenvolvimento de 20 crianças e adolescentes em situação de rua da Cidade do Recife, através do acolhimento institucional.

II – DADOS QUANTITATIVOS REFERENTE AO MÊS (SETEMBRO) DE COMPETÊNCIA

Em setembro de 2022 contamos com 14 acolhidos, não tivemos nenhum novo acolhido, nem desligamento. Foram realizados: 09 atendimentos individuais, 02 atendimentos em grupo, 08 atendimentos psicossociais à família da pessoa acolhida, 08 atendimentos qualificados realizados pela equipe técnica (escuta individual), 32 encaminhamentos para o CREAS Ana Vasconcelos, Policlínica Lessa de Andrade, IMIP, USF Vila Velha, HUOC, Escola Municipal Santo Amaro, Conselho Tutelar RPA04, CREAS Cordeiro, UPA Igarassu, Escola Municipal Darcy Ribeiro, CAPS Afogados, Hospital e Maternidade Municipal Alzira Figueiredo Andrade de Oliveira, 15 visitas domiciliares, realizado 05 visitas institucionais, 03 visitas de monitoramento pós-reinserção familiar/comunitária, 100% dos acolhidos matriculados em escola regular, 06 estudos de casos, 03 participações em reunião de rede socioassistencial e a saúde, nenhuma crianças e adolescentes inseridos na Rede Socioassistencial - Inclusão Produtiva, 24 articulações com a rede de saúde, 13 relatórios para o Juizado e 04 atividades recreativas.

III – DADOS QUALITATIVOS REFERENTE AO MÊS DE COMPETÊNCIA

Participação na apresentação do Programa Família Acolhedora, realizado pela Prefeitura Cidade do Recife, cuja proposta funciona como uma medida de proteção, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, para crianças e adolescentes que precisam ser afastados temporariamente de sua família de origem.

Reunião no Abrigo Irmã Dulce dos Pobres, no bairro de São José, em Recife, parceria entre a Prefeitura da Cidade do Recife, instituições não governamentais que trabalham com a População de Rua e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, cujo objetivo foi discutir como será realizado o Censo POP Rua.

Dando continuidade às discussões sobre a realização do Censo POP Rua. Foi realizada outra reunião dessa vez na instituição Grupo Ruas e Praças que fica em Santo Amaro. Participaram da reunião o Grupo Ruas e Praças, a UFRPE, a Prefeitura da Cidade do Recife, a Associação Beneficente o Pequeno Nazareno, representante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, e os professores Humberto Miranda e Raquel da Universidade Federal.



Recife, 09 de novembro de 2022.

Andréa Maria Gomes Marinho
Responsável pelo relatório

Janusy Mara de Alencar Almeida
Representante legal da Instituição.